



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP  
[www.camaraplatina.sp.gov.br](http://www.camaraplatina.sp.gov.br) - e-mail: [cm\\_platina@yahoo.com.br](mailto:cm_platina@yahoo.com.br)

Ata da Audiência Pública realizada pela Câmara Municipal de Platina, com o objetivo de debater o Projeto de Lei Municipal que autoriza o Executivo Municipal a celebrar Convênio de Cooperação com o Estado de São Paulo, através da Secretaria de Saneamento e Energia; e assinar o Contrato de Programa com a SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, para prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de Platina e seu respectivo Plano Municipal de Saneamento (Água e Esgoto), que está tramitando nesta Casa Legislativa, realizada às 19:30 horas do dia 16 de junho de 2009.

Às dezenove horas e trinta minutos do dia dezesseis de junho de dois mil e nove, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Platina, localizada à Rua João de Souza Martins, quinhentos e trinta e oito, sob a Presidência do Vereador Odair Mariano, deu-se início à Audiência Pública, com o objetivo de debater o Projeto de Lei Municipal acima referendado, estando presentes também os Vereadores Carlos Eduardo da Costa Cassemiro, Erivaldo Aparecido de Figueiredo, Joacir Benedito Carro, Lázaro José de Paula, Leonardo Segateli, Luiz Ambrozim Junior, Maurílio Silva Fulaneto, e Valdinei Aparecido Passussi; funcionários da SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, representados por seu Superintendente Regional, Senhor Izaias Storch; bem como diversos munícipes que assinaram lista de presença que segue anexada a presente ata. O Presidente da Casa Legislativa, vereador Odair Mariano cumprimentou a todos os presentes, explicitando em seguida a razão da realização da audiência pública, qual seja a discussão do referido projeto enviado pelo Executivo Municipal de Platina que encontra-se em trâmite naquela Casa de Leis, a fim de que sejam realizadas sugestões e críticas por parte da população local, que lhes servirão de subsídios para discussão e votação desse projeto tão importante para o município. O Presidente passou a palavra para o representante da SABESP, Senhor Izaias Storch, que saudou os presentes e ressaltou a importância da realização de Audiência Pública e quão bom seria se naquele momento todas as Câmaras Municipais estivessem discutindo assunto tão importante como o saneamento no Brasil, parabenizando a organização do evento. Ato contínuo pediu permissão ao Senhor Presidente para realizar uma explanação acerca da situação do saneamento a nível mundial, do Brasil e no município de Platina. Tendo recebido aprovação, realizou sua apresentação, enfocando, inicialmente, a escassez dos recursos hídricos e as conseqüências da falta de saneamento básico, bem como os transtornos gerados pela poluição. Em seguida demonstrou aos presentes a importância do “gerenciamento” da água doce, diretamente ligada à sobrevivência da espécie humana. Relatou brevemente a situação do saneamento, demonstrando a evolução a cada década dos serviços de tratamento de esgotos nos municípios paulistas operados pela Sabesp, onde espera-se atingir a universalização em sua regional no ano de dois mil e dez; demonstrando na seqüência a situação da mortalidade infantil no município de Platina, sendo que em hum mil novecentos e oitenta de acordo com a Fundação SEADE o índice era de sessenta e oito virgula dezoito para

cada mil nascidos vivos, porém em dois mil e sete não houve sequer uma ocorrência (índice zero). Falou também sobre a importância da qualidade da água, apresentando inclusive as certificações da SABESP, destacando a ISO nove mil e um/dois mil, bem como a creditação de laboratórios da Sabesp pelo Inmetro, já que dos dezesseis laboratórios de empresas de saneamento do Brasil, treze são da Sabesp. Explicou no novo marco regulatório com a edição da Lei número onze mil, quatrocentos e quarenta e cinco de dois mil e sete e a nova modalidade de contrato (Contrato de Programa), com seus avanços em relação ao atual modelo de contrato vigente no município de Platina. Explicou o sistema tarifário, destacando os valores da tarifa residencial social e residencial normal, bem como demonstrou o histograma de consumo do município onde aproximadamente noventa por cento dos imóveis consomem até vinte mil litros de água/mês. Finalmente, apresentou a evolução do atendimento dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento dos efluentes de esgotos no município de Platina desde a assunção dos serviços, bem como os investimentos necessários para os próximos trinta anos, com revisão quadrianual, constantes do Plano de Investimentos do Plano Municipal de Saneamento do Município de Platina, colocando-se em seguida à disposição para eventuais questionamentos, sugestões e críticas por parte dos presentes. O Presidente da Sessão abriu a palavra aos dignos representantes do Poder Legislativo e a quem mais quisesse fazer uso da palavra. O vereador Erivaldo Aparecido de Figueiredo, pediu para que o Senhor Izaías informasse à população o valor de eventual valor residual dos investimentos realizados no município, oportunidade em que foi esclarecido que o valor contábil dos ativos não amortizados era de quinhentos e trinta e dois mil, cento e sessenta e um reais e setenta e seis centavos (valores de Dezembro de dois mil e oito), mas que a principal motivação para a continuidade da prestação dos serviços de saneamento básico em Platina pela Sabesp é a visão sanitária que permeia as negociações que vem sendo realizadas. Em seguida pediu a palavra um dos munícipes presentes, Senhor Paulo, que reclamou do alto valor de suas contas, porém sem apresentá-las, bem como da demora para realização de reparos de vazamentos, citando que em frente ao seu imóvel teria ocorrido um vazamento por "três meses". Foi-lhe então esclarecido que o valor da conta é obtido através do consumo mensal realizado em cada imóvel e medido através de aparelho próprio devidamente aferido, sendo-lhe orientado a verificar as instalações internas após dizer que em seu imóvel residem seis pessoas, bem como apresentar as contas para uma melhor avaliação. Em relação ao tempo de reparo foi-lhe dito que dificilmente este fato poderia ter ocorrido, já que a água é um bem tão precioso, mas que seria averiguado pela Gerência de Assis. A moradora, Senhora Izaura, questionou o valor da tarifa de esgoto, alegando ser um preço muito alto pelos serviços prestados (cerca de oitenta por cento do valor da água). O Senhor Izaías esclareceu que nas regiões da Grande São Paulo, Baixada Santista, Vale do Paraíba e Vale do Ribeira, a tarifa de esgoto é a mesma da água (cem por cento) e que nos demais municípios do interior é oitenta por cento, mas que na verdade grande parte da população ainda não se dá conta da grande importância dos serviços de coleta, afastamento e tratamento dos esgotos, já que damos maior importância às questões da água, até porque é ela que sacia nossa sede, nos acariciamos com



# Câmara Municipal de Platina

## ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP  
 www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: cm\_platina@yahoo.com.br

ela ao tomarmos banho, lavamos roupas, etc..., em detrimento dos reais benefícios que temos com os serviços de esgotamento sanitário. Aduziu que a legislação ambiental é dinâmica, tendo evoluído muito nos últimos anos e as necessidades da população em relação ao esgotamento sanitário também aumentam, o que vem acarretando gradual aumento nos custos desses serviços. Foi pedida a palavra pela munícipe, Senhora Lucia Helena, que declarou pertencer à Vigilância Sanitária do Município de Platina, e que naquele momento não poderia deixar de dar seu testemunho a respeito da qualidade dos serviços prestados pela Sabesp no município, que é incontestável, reportando-se a tempos idos em que a saúde da população local estava a beira do "caos", mas que certamente os serviços de saneamento básico prestados no município contribuíram substancialmente para que se atingisse os excelentes índices atuais. O edil Luiz Ambrozim Junior ratificou as palavras da representante da Vigilância Sanitária acerca da qualidade dos serviços prestados no município, e apesar de sua expectativa de uma maior frequência da população local convocada inclusive através dos serviços de radiodifusão existentes no município, alegou ter ficado satisfeito com o que foi apresentado aos presentes. O vereador Carlos Eduardo disse da importância de uma maior discussão do assunto entre os membros daquela Casa de Leis, o que foi consenso entre seus pares, a fim de que possam manifestar suas decisões sobre o Projeto e buscar a melhor opção para a população do Município de Platina. Finalmente, o Senhor Presidente agradeceu a presença e participação, dando por encerrada a sessão às vinte e duas horas e dez minutos, da qual lavrou-se a presente Ata que segue assinada pelos Senhores Vereadores, legítimos representantes da população, que manifestarem o desejo de assim fazê-lo.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Platina, "Plenário Vereador Ataliba Nogueira de Souza", 16 de junho de 2009.

*Odair Mariano*  
**Odair Mariano**  
 Presidente da Câmara

*Carlos Eduardo da Costa Cassemiro*  
**Carlos Eduardo da Costa Cassemiro**  
 Vereador

*Erivaldo Aparecido de Figueiredo*  
**Erivaldo Aparecido de Figueiredo**  
 Vereador

*Joaquim Benedito Carro*  
**Joaquim Benedito Carro**  
 Vereador

*Lazaro José de Paula*  
**Lazaro José de Paula**  
 Vereador

*Leonardo Segateli*  
**Leonardo Segateli**  
 Vereador

*Luiz Ambrozim Junior*  
**Luiz Ambrozim Junior**  
 Vereador

*Maurilio Silva Fulaneto*  
**Maurilio Silva Fulaneto**  
 Vereador

*Valdinei Aparecido Bassussi*  
**Valdinei Aparecido Bassussi**  
 Vereador